

**Discurso proferido na sessão de 30 de março de 1978,
publicado no DCN de 31 de março de 1978, página 337.**

O SR. JIMMY CARTER (Presidente dos Estados Unidos da América) – Ilustres líderes do grande governo do Brasil, no Senado e na Câmara dos Deputados, uma das maiores honras da minha vida é encontrar pessoas que compartilham com os Estados Unidos dos mesmos antecedentes, dos mesmos compromissos e do mesmo futuro.

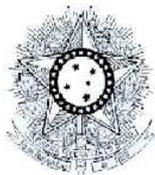
Gostaria de agradecer em especial ao Senador Eurico Rezende e ao meu bom e velho amigo Deputado Erasmo Martins Pedro suas palavras inspiradas. Não há meios de alcançar sua eloquência ou de melhorar o que disseram, e suas palavras de elogios à minha pessoa, imerecidas, serão uma inspiração para o futuro.

Já estive aqui antes, nesta mesma Câmara, em seu país, e fiquei muito impressionado com a grandiosidade do Brasil.

Tenho observado a compatibilidade entre o seu povo e o meu, as origens do seu país, a sua luta pela liberdade contra o regime colonial, a coragem e a tenacidade, a dedicação exigida no meu país e no seu para explorar novas fronteiras, para conquistarmos melhor vida e uma posição de liderança através de todo o mundo.

Reconheço que no seu país e no meu há uma grande diversidade de interesses, diferenças entre pessoas e uma constante e incessante luta, quase sempre vitoriosa, para trazer harmonia entre as diferenças e para enfrentar nossos compromissos em comum, que acrescerão forças de todos esses povos unidos para atingir um destino ainda de maior inspiração do que o passado já nos deu.

Compartilhamos de uma religião em comum entre muitos de nossos cidadãos, uma esperança em comum para a paz; compartilhamos o sentimento de que nossas nações estão ligadas entre si por correntes inquebrantáveis; compartilhamos da percepção de que a amizade é forte o suficiente para suportar diferenças de opiniões, podemos trocar idéias, livremente, sem limitações e nesse processo aprender um do outro e talvez melhorar a atitude das pessoas nos Estados Unidos e também no Brasil. Estamos aprendendo juntos, no hemisfério ocidental, que ainda tem o vigor da novidade, de como podemos exercer nossa liderança através do resto do mundo, lutando contra fome e o desespero, lutando pelos direitos básicos da pessoa humana. (Palmas.) Entendemos o sentido lato dessas duas importantes palavras. O direito à liberdade, o direito de criticar



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

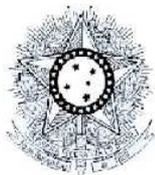
um governo, o direito de as pessoas terem entre si, coletivamente, a autoridade máxima, o direito à educação, o direito à boa saúde, a uma habitação, o direito à alimentação, o direito de compartilhar de forma mais equitativa das riquezas com as quais Deus nos brindou, o direito de externar opiniões, o direito de termos nossa própria individualidade, o direito de buscar soluções coletivas para problemas públicos e privados, o direito de explorar a grandeza de nossas próprias nações que amamos. (Palmas).

Estou grato pelo convite para comparecer a este Congresso pelo fato de minha própria carreira política ter-se iniciado no Legislativo. Sei da importância do bom relacionamento entre o Presidente e o Congresso Nacional, e junto-me aos senhores na honra de entender que o desígnio supremo de qualquer corpo legislativo é garantir que o povo possa participar através dos senhores das decisões que afetam suas vida. (Palmas.)

Há 31 anos, outro Presidente americano apresentou-se perante o Congresso brasileiro – outro Congresso brasileiro – em outra cidade, pois Brasília ainda não se havia tornado realidade. Gostaria então, de citar palavras de Harry Truman: não é exagero descrever nosso relacionamento como o de velhos amigos, e ele perguntou: por que são tão estreitos os laços que unem os Estados Unidos e o Brasil? A distância entre nossos países é grande, e até poucos anos atrás as comunicações eram lentas e difíceis: proximidade física por si só não faz amigos e vizinhos. O que realmente conta é o fato de termos interesses comuns, problemas comuns e ideais comuns. Essas palavras ainda se aplicam hoje e formam o conceito básico que une nossas nações, no qual estamos permanentemente baseados nas nossas realizações e nas nossas esperanças, nossas expectativas para uma amizade futura, estabilidade e fortalecimento para os anos vindouros.

Durante os últimos anos, o Brasil alcançou uma completa percepção da sua posição no contexto mundial. Embora não tenha ainda atingido os limites de sua enorme potencialidade, e após todos esses anos ainda podemos tratar-nos como amigos, mas aquele vínculo que nos traz à memória o sacrifício que fizemos em uma luta comum, com a perda de vidas brasileiras e americanas, com o direito de desagradar, por vezes até vigorosamente, sem amarguras ou desconfianças. Como disse eu ontem ao encontrar-me com o seu Presidente, o mundo precisa, o mundo espera e o mundo se beneficiará por sua criatividade, sua energia e seu sucesso.

Milhões de problemas de que partilhamos, como membros da família humana,



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

jamais serão resolvidos a menos que os mais hábeis entre nós dediquem o que há de melhor a esta causa do desenvolvimento econômico, para justa distribuição da riqueza mundial, a um sistema de trocas mais aberto e mais equitativo, para ajuda na solução dos problemas energéticos a que ambos temos, o uso pacífico da energia atômica sem os riscos de proliferação, de produção em massa de armas com o incentivo a negociação mesmo a respeito da mais remota possibilidade de criação desses artefatos.

Na promoção da liberdade do homem, de um governo democrático e do estado de direito, nesse esforço é que os Estados Unidos precisam da sua amizade, da sua cooperação, e o mundo precisa de sua ajuda, da sua liderança. E estamos certos de que não o desapontaremos. (Palmas.)

Desde que meu amigo citou a Bíblia, gostaria de fazer o mesmo. Tanto em inglês como em português, a Bíblia nos diz que muito será pedido a quem muito foi dado. Nossas duas nações têm sido muito abençoados por Deus e temos muito a dar em troca.

Muito obrigado. (Palmas prolongadas.)